

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CÂMPUS ESEFFEGO
CURSO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JOÃO PEDRO SOARES RIOS NISHI

NATAÇÃO NA SEGUNDA INFÂNCIA UM OLHAR PELOS PAIS

GOIÂNIA

2021

JOÃO PEDRO SOARES RIOS NISHI

NATAÇÃO NA SEGUNDA INFÂNCIA UM OLHAR PELOS PAIS

Monografia apresentada na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso 1 (TCC1), do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus ESEFFEGO, como pré-requisito para aprovação em Trabalho de Conclusão de Curso 2 (TCC2).

Orientador(a): Prof. João Martins Vieira Neto

GOIÂNIA

2021

Prof. João Martins Vieira Neto – Orientador Campus UEG – ESEFFEGO

Prof^ª ME. Ademar Azevedo Júnior – Professor Campus UEG – ESEFFEGO

Prof^ª Dr. Leandro Jorge Duclos da Costa – Professor Campus UEG-ESEFFEGO

AGRADECIMENTOS.

Á todos

Agradeço a todos que tiveram envolvimento direto e indiretamente na produção desse trabalho. Em especial a todos os amigos que me ajudaram, me deram todo suporte, apoio e que me confortaram com palavras de tranquilidade em momentos difíceis.

Gostaria de ressaltar a todos que me ajudaram nessa caminhada para a graduação e me ajudaram tanto de forma positiva. Em especial a minha mãe Michelle Rios Nishi que auxiliou na correção sem compromisso algum.

RESUMO

Neste trabalho será abordado a compreensão dos pais sobre a ludicidade nas aulas de natação infantil e sua importância no processo de desenvolvimento motor, afetivo e social. Acredita-se que nas aulas de natação, o uso da ludicidade pode desencadear dúvidas e descontentamento

dos pais em relação ao seu uso. Pois muitos pais colocam seus filhos nas escolas de natação com objetivo de buscar resultados rápidos esquecendo que o aluno passa por um processo de aprendizagem e adaptação. Propõe-se assim, apresentar uma reflexão sobre o papel da ludicidade na natação na segunda infância, mostrando aos pais a importância e a relevância da ludicidade nas aulas, já que sabemos que brincar faz parte da aprendizagem do aluno. Sob essa perspectiva, será utilizado questionários para abordar o tema ludicidade e avaliar o entendimento dos pais sobre o tema proposto.

Palavras-chave: Lúdico, Natação Infantil, Desenvolvimento, Criança.

ABSTRACT

Introduction: This work will address the understanding of parents about playfulness in children's swimming classes and its importance in the process of motor, affective and social development. It is believed that in swimming lessons, the use of playfulness can trigger doubts and discontent among parents regarding its use.

Because many parents place their children in swimming schools in order to seek quick results, forgetting that the student goes through a process of learning and adaptation.

It is proposed, therefore, to present a reflection on the role of playfulness in swimming in early childhood, showing parents the importance and relevance of playfulness in classes, as we know that playing is part of student learning.

From this perspective, questionnaires will be used to address the theme of playfulness and assess parents' understanding of the proposed topic.

Keywords: Play, Children's Swimming, Development. Kid

SUMÁRIO

RESUMO	4
INTRODUÇÃO	5
METODOLOGIA	7
Capítulo I - ASPECTOS IMPORTANTES DA NATAÇÃO INFANTIL	9
RESULTADOS	19
LÚDICO NAS AULAS DE NATAÇÃO	22
ASPECTO SOCIAL DO ALUNO	24
ASPECTO MOTOR DO ALUNO	25
DISCUSSÃO	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32

INTRODUÇÃO

Ao se pensar sobre ludicidade nas aulas de natação infantil na segunda infância, pode-se entender que o seu conceito pode desencadear dúvidas quanto ao processo de aprendizagem, podendo causar insatisfação dos pais sobre essas perspectivas.

Relevante mostra a construção da metodologia lúdica que o professor irá realizar para a aprendizagem da criança visando a construção no processo de desenvolvimento da criança através do lúdico. Essa dúvida dos pais sobre o uso de brincadeiras nas aulas de natação, trouxe-me o questionamento se os mesmos têm a percepção sobre como é usado o lúdico nas aulas.

É importante salientar que, a partir da literatura revisada, podemos constatar uma falta de estudo sobre como os pais entendem sobre as aulas de natação e suas dúvidas sobre o método de ensino, como podemos reparar essas dúvidas.

De acordo com Damasceno (2017), a observação casual de uma aula ou mesmo a conversa com professor, parece denunciar o termo lúdico como definidor do significado contemporâneo atribuído a expressão boa aula, divertida e legal. De acordo com Corrêa e Massaud (2007), na fase 3 a 6 anos é importante que a criança veja a natação (vivências aquáticas) como uma brincadeira. Porque é bom, é gostoso e proporciona felicidade, e ser feliz é estar predisposto a ser bondoso, a amar o próximo e a partilhar fraternidade.

Acrescentar elementos lúdicos nas aulas de natação é muito importante para tornar as aulas agradáveis, adequando-as à faixa etária. Cabe ao professor estar sempre atento às características e necessidades de cada aluno, levando em consideração seu desenvolvimento para respeitá-lo e ajudá-lo no seu processo de aprendizagem nesta segunda infância, (fase dos 3 a 6 anos) em que a criança vê a natação como uma brincadeira e é brincando que se aprende.

Portanto devemos criar situações estimuladoras para um direcionamento metodológico, (...) respeitando o nível de desenvolvimento psicomotor de cada aluno. (...) Nadar é ritmo, graça e leveza e para isso é necessário aprender. só se aprende fazer, fazendo e bem feito. (VELASCO, 1994, p.81)

Na criança, um dos principais objetivos para que consigamos um desenvolvimento, em busca de saúde e equilíbrio, é desenvolver o gosto pela atividade, através de

atividades lúdicas, prazerosas, com objetivos claros, dentro da sua capacidade psicomotora, fazendo com que ela tenha uma longa vida útil na natação, ou seja, atinja a idade adulta nadando, e se torne multiplicadora dos futuros nadadores, das novas gerações. (CORRÊA E MASSAUD, 2007, p.149).

Tendo em vista que a ludicidade ainda não é tão bem apreciada pelos pais com base na (minha experiência na área da natação) , os mesmos tem a intenção de levar seus filhos somente para aprender a nadar e dificilmente encontramos crianças que nessa idade vão as aulas de natação com esse intuito, eles frequentam as aulas para brincar. Para Damasceno (2017), brincar na infância é uma coisa séria e assim deve continuar a ser entendido. A infância é, sem dúvida, o apogeu da atividade lúdica, a pátria do brincar.

Esse tema nasce para mostrar aos pais a importância de desenvolver o lúdico nas aulas de natação infantil, ressaltando a importância das brincadeiras durante as aulas, como processo motivacional da criança para o aprendizado.

[...] ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento. (ALMEIDA, 2009).

Neste trabalho, a problemática a ser discutida será de que forma a natação infantil tem sido compreendida e apropriada pelos pais como processo de aprendizagem e desenvolvimento, no ensino da natação para alunos de 3 a 6 anos de idade em espaços privados de Goiânia e região.

METODOLOGIA

O intuito da pesquisa é saber como os pais entendem a importância da natação durante as aulas através do lúdico e como esse momento (brincadeira) auxilia no processo de desenvolvimento do aluno.

Foi aplicado questionário via link WhatsApp a 33 pais de alunos com idade de 3 a 6 anos que já assistiram às aulas dos filhos e tenham pelo menos 1 mês de aula. O questionário irá abordar o conhecimento dos pais em relação ao lúdico e os aspectos sociais e motores e cognitivos gerados nas aulas de natação através da ludicidade.

Para procedermos esse estudo foram selecionadas 3 academias localizadas em Goiânia e Terezópolis. No questionário foi colocado o termo de consentimento explicando para os pais e responsáveis dos alunos que o questionário é totalmente online e sigiloso. No questionário foram abordadas questões sobre aspectos sociais, motores e cognitivos relacionando com o lúdico no total de 12 perguntas.

Para realização do questionário foi feito contato com os coordenadores das academias e foi explicado como seria realizada a pesquisa e os procedimentos. O questionário foi aplicado no período de 3 meses, devido a pandemia os questionários foram todos online e os contatos com os coordenadores das academias on line também

As informações do questionário foram analisadas no docs google formulário e apresentados através de gráficos.

Esta pesquisa seguiu a vertente fenomenológica. Segundo GAMBOA (2008), “exige a aproximação e identificação do sujeito, que se revela a partir do que descreve o fenômeno estudado”. De acordo GAMBOA (2013, p.70) [...] “a verdade é relativa a cada sujeito que, em relação com o objeto, interpreta-o e explica-o ao seu modo”, porque não é o objeto que conta, mas a percepção que o sujeito tenha dele, o que o caracteriza então o fenômeno.

Esse método de conhecimento nos auxilia no objeto de investigação, para tornar evidente a compreensão do sujeito com o fenômeno. Segundo TRIVINOS (1987), fenomenologia, sem dúvida, representa uma tendência filosófica que, entre outros méritos, parece-nos, tem o de haver questionado os conhecimentos do positivismo, elevando a importância do sujeito no processo da construção do conhecimento.

A abordagem utilizada no projeto de pesquisa será qualitativa. Busca-se compreender, com base em dados qualificáveis, a realidade de determinados fenômenos, a partir da percepção dos diversos atores sociais (GIL, 1999; CERVO; BERVIAN, 2002). Normalmente

são implementadas técnicas de coleta, codificação e análise de dados, que têm como meta gerar resultados a partir dos significados dos fenômenos estudados, sem a manifestação de preocupações com a frequência com que os fenômenos se repetem no contexto do estudo.

Nesta pesquisa faremos uma pesquisa descritiva, já que procuramos expor registros, através de um questionário (on-line) .Neste caso, entende-se que a pesquisa deve ser feita com cautela, foco e relatar o conhecimento dos pais em relação à ludicidade nas aulas de natação. Para o estudo de campo, será utilizado questionário como instrumento de investigação, contendo perguntas que são apresentadas às pessoas envolvidas na pesquisa, Segundo (GIL,1999, p.31) “podem ser alto aplicados ou aplicados com entrevistas ou formulários”. “Desse modo, seu planejamento torna-se mais complexo e, ao mesmo tempo, sua aplicação é mais flexível do que os surveys “RUIZ (2006).

“Segundo (Marconi e Lakatos,2010), “as principais vantagens são: Atingir grande número de pessoas; menores gastos com pessoal; garante o anonimato das respostas; permite que sejam respondidos no momento mais conveniente; e distância o pesquisador do pesquisado”.

A análise de dados será realizada de forma qualitativa,onde haverá a codificação de dados para identificar os dados apresentados através de gráficos visando atender as características do projeto de pesquisa onde se destaca a qualificação dos dados; avaliação da qualidade das informações; percepção dos atores sociais. Contudo a abordagem qualitativa nos permite explorar a pesquisa através da análise de conteúdo. De acordo com BARNDIN (1977, p. 42),

[...] a análise de conteúdo pode ser entendida como “um conjunto de técnicas da análise de comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens”.

As informações coletadas no questionário foram analisadas e tiveram perspectiva social, motora e cognitiva nas aulas de natação através da visão dos pais com caráter descritivo.

Capítulo I - ASPECTOS IMPORTANTES DA NATAÇÃO INFANTIL

Antes de iniciarmos o capítulo 1, vale ressaltar o histórico da natação, para termos um entendimento de como a natação evoluiu e assumiu sua relação com a ludicidade, apresentado neste capítulo como um elemento importante. Seja qual for o motivo, a história da natação é fascinante. Os primeiros registros históricos que fazem referência à natação aparecem no Egito, no ano 5.000 a.C. ‘‘Outro fato interessante é que nos símbolos da escrita egípcia foram encontrados desenhos que reproduzem movimentos de homens nadando’’. (ANDRADE, 2009 p. 18)

A natação foi introduzida oficialmente no Brasil em 31 de julho de 1897, quando clubes Botafogo, Gragoatá, Icarai e Flamengo fundaram no rio a União de Regatas fluminense que foi chamado mais tarde de Conselho Superior de Regatas e Federação brasileira das Sociedades de Remo.

A natação, e sua história, desenvolveu-se de acordo com diversos fins, nos quais a prática determinava os eixos metodológicos e as funções pedagógicas ao longo do tempo (BUENO, 2017, p.84). Na década de 80 e 90 a natação usava métodos tecnicistas como modelo para suas aulas. Durante muito tempo priorizou-se nesta modalidade um ensino que visava basicamente o desenvolvimento motor da técnica (CAETANO E GONZALEZ,2013, P.1 Apud BUENO, 2017, p.85).

Porém ao longo desta década e até meados da década de 90 percebeu-se a eclosão e o aumento de escolas de natação com práticas voltadas para faixa etária de 0 a 12 anos (BUENO, 2017, P.85). Com isso, foi surgindo a necessidade de adequar os objetivos traçados para sua prática, e de uma visão de apenas modalidade desportiva, a natação passou a ser contemplada como prática e meio de saúde, de educação e desporto associados (BUENO, 2017, P.85).

Na segunda infância (3 a 6 anos) a natação é de suma importância para atingir objetivos específicos como compreender os domínios motores, psicomotores, afetivo e social. De acordo com (BORGES,1987,P.100) os três anos de idade são caracterizados por uma nova fase de equilíbrio, a criança possui agora uma maior capacidade de autodomínio que se manifesta a diversos níveis. (Gesell,1940-1979)

A atividade na água atribui vários benefícios fisiológicos como a diminuição de espasmos e relaxamento musculares, alívio da dor muscular e articular, manutenção e ou aumento da amplitude articular, fortalecimento e aumento da resistência muscular localizada, melhoria circulatória e elasticidade da pele, melhoria do equilíbrio estático e dinâmico, relaxamento dos órgãos de sustentação, melhoria da postura, melhoria da orientação espaço temporal e melhoria do potencial residual (COSTA; DUARTE, 2000, p.13).

A natação infantil é um eficaz instrumento de aplicação da Educação Física no ser humano, assim como excelente elemento para iniciar a criança na aprendizagem organizada. De acordo com Damasceno (1994) Apud (LUZ,2017, P.119), a natação infantil é entendida como estimulação essencial, isto é uma estratégia educacional que visa garantir o equilíbrio do desenvolvimento da personalidade da criança. Nesta idade, a sociabilidade da criança passa pelo tentar agradar e obedecer aos mais velhos, demonstrando uma maior orientação para as relações sociais e uma maior capacidade de observação das expressões faciais sendo capaz de avaliar quais as expectativas dos outros em relação a ela própria. (BORGES,1984,p.100) Importante o professor sempre entrar motivado e preparado para realizar uma boa aula, aquele aluno sinta se segura e crie boas expectativas da aula.

Quando nos referimos ao desenvolvimento motor, a natação é uma das poucas atividades que direciona para o desenvolvimento do sistema motor do aluno. Por esse motivo, no decorrer das aulas, vários estímulos são dados ao sistema motor, proporcionando uma melhora no desenvolvimento da criança.

Além de auxiliar no desenvolvimento motor, a natação traz benefícios como desenvolvimento cardiocirculatório e respiratório; correção e manutenção da postura e prevenção de desvios da coluna vertebral; aumento do volume sanguíneo e muscular do organismo; maior desenvolvimento motor geral (coordenação e ritmo); estimulação endócrina dos processos digestivos e metabólicos;

Na água estaremos colocando todo sistema perceptivo e de referência uma nova ordem. As características físicas da água irão enganar este sistema sensorial e nosso referencial psicomotor. Assim, o iniciante estará trabalhando com novos estímulos e orientações, e uma base perceptiva aquática se faz necessária. (FIGUEIREDO, 2017, p.178)

Bueno (1998) *apud* (BARBOSA, 2012, p.74) considera a psicomotricidade em meio aquático como estimulação das potencialidades do indivíduo, utilizando a água como meio de

ação mais global, por meio do movimento e da sua relação com o espaço, com o objeto, com o outro e consigo mesmo.

Nessa faixa etária, a natação tem como objetivo o movimento, não vetando a imaginação da criança, permitindo que a mesma explore o meio. A prática da natação traz consigo elementos corporais indispensáveis na construção da personalidade da criança.

A vida interior da criança vai-se caracterizar por um aumento da fantasia que se manifesta nos sonhos, nos jogos dramáticos e na consideração dos companheiros imaginários. (BORGES,1984,p.101)

Saber nadar não é saber as técnicas formais de nado. Mais do que isso, é saber estar no meio aquático, de evidenciar uma boa relação com a água, sabendo adaptar os comportamentos adequados face ao meio em questão. (CARVALHO 1985; 1992; MORENO E SANMARTÍN 1998 apud. BARBOSA, 1999).

Durante o desenvolvimento do esquema corporal, na idade de 3 a 6 anos, ocorre uma etapa da descoberta do corpo, a lateralidade, noção corporal e espaço temporal. Todos esses elementos são bastante desenvolvidos na natação e até melhores desenvolvidos quando aplicados de forma correta pelo professor.

O primeiro fator, e talvez o mais importante, é que eles sintam prazer em estar na água, descubram as boas sensações que elas lhes proporcionam (VELASCO,1994,p.82). De acordo com Corrêa e Massaud (2007), primeiramente, é o conhecimento das características do aluno que leva o professor a se preocupar em selecionar atividades que favoreçam a estimulação do seu desenvolvimento global.

Este é o ponto de partida para que a criança possa aprender feliz, ajustada consigo mesma, sentindo os seus próprios progressos. A lateralidade surge no primeiro ano, mas só se descabele por volta dos 4-5 anos (FIGUEIREDO,2017, p.178).

Novamente chamo a atenção da importância da estimulação multissensorial que a natação propicia, ampliando as informações para vários sentidos. Por exemplo: o bater palma nas músicas, aplaudindo uma conquista ou em um parabéns a você, pode ocorrer em cima ou em baixo d' água, assim, sentimos a resistência ao movimento, o ruído produzido e a força necessária para fazer o mesmo movimento em dois meios (FIGUEIREDO,2017, p.179).

Fonseca (1995) *apud* (FIGUEIREDO, 2017, p.180) compreende a noção do corpo como recepção, análise e o armazenamento das informações vindas do corpo, reunidas sob forma de uma tomada de consciëntização estruturada.

Outro aspecto importante da natação na segunda infância é a noção do corpo.

[...]a noção do corpo não deve se limitar a identificar as partes do corpo, e sim, perceber o preenchimento do espaço, conhecer e dominar funções, e as possibilidades das partes e do conjunto. Isto acontece através de experiências sensitivas e funcionais que levam a criança a perceber o seu corpo em diferentes situações. A prática se torna fundamental, a exploração uma ferramenta e a tentativa um método de aprendizado. A criança irá descobrir o prazer da realização, o prazer de saber fazer. (FIGUEIREDO, 2017, p.179).

O professor deve ser o grande mediador dessas descobertas corporais da criança, desenvolvendo atividades através da imersão no meio líquido. A estrutura espaço – temporal tem como finalidade buscar na criança, percepção de posição, distância e profundidade. No meio líquido, estas representações possuem suas peculiaridades. O fato de estarmos num meio de densidade, temos a deflação dos raios com dificuldade para percepção espacial. Movimentos com música que propiciem a movimentação da água, pode ser um facilitador para a estruturação temporal, pois amplia o repertório da criança e sua compreensão.

Na aula de natação, podemos realizar movimentos que nos permitam explorar a estrutura corporal da criança, com possibilidades de saltos, giros e cambalhotas. Esses movimentos nos auxiliam a dar início ao nado crawl, peito e costas sempre de forma lúdica.

Na natação infantil o foco é a percepção do meio e a adaptação a ele através do controle do corpo e o ritmo dos movimentos. A estimulação da segunda unidade psicomotora (3 a 6 anos) e o desenvolvimento dos fatores lateralidade, noção corporal e coordenação espaço temporal, cria uma base perceptiva que irá possibilitar o aprendizado das técnicas específicas quando a maturação psicomotora permitir o foco (FIGUEIREDO,2017, p.193).

Para que todo esse desenvolvimento ocorra de forma correta e segura, a colaboração da família e do professor é de grande importância para a adaptação da criança na natação. É válido ressaltar a importância da família no contexto ensino aprendizagem da criança

1.1 O processo de aprendizagem através do lúdico

Os jogos e as brincadeiras em suas perspectivas lúdicas, são estudados sob várias propostas que envolvem a infância. Pensando-os enquanto meio facilitador para promover o aprendizado da criança, este trabalho tem como objetivo mostrar a importância do lúdico para os pais nas aulas de natação infantil.

De acordo com (Damasceno, 2017, p.64) a identidade do lúdico como sendo uma estratégia ou recurso no processo didático-pedagógico, tornando-o algo controlável, manipulável e, dessa forma, podendo ser utilizado de acordo com os interesses do professor de natação infantil, quando aquele se faz necessário.

Isso nos trouxe a preocupação de desvelar os conceitos de ludicidade e mostrar que as brincadeiras nas aulas de natação, não são momentos de mera distração.

Segundo Marcellino (1993), “a palavra ‘ludus’”, derivada do latim, em sentido próprio significa jogo, divertimento e também, por extensão, escola, aula. Através do lúdico, a criança pode aprender brincando, ou seja, fazendo relação dos conteúdos programáticos com os jogos e as brincadeiras, não fazendo o uso do método tradicional de ensino, aprendendo numa forma mais prazerosa e divertida.

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo pode se comunicar por meio de gestos, sons faz e mais tarde, representar determinado papel na brincadeira, faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização por meio da interação, da utilização e da experimentação de regras e papéis sociais. (LOPES, 2006, p.110).

A brincadeira, seja ela qual for, é algo de grande relevância na infância. Aliar as atividades lúdicas ao processo de ensino aprendizagem pode ser de grande valia para o desenvolvimento do aluno.

O ensino da natação para crianças utilizando atividades voltadas para os princípios da ludicidade proporciona maior interesse pela atividade proposta e destaca experiências pedagógicas que influenciam diretamente no desenvolvimento da criança de forma mais prazerosa (Cavalcante, 2019, p.35)

Aos três anos, no limiar da segunda infância, idade por excelência na vida ativa e do interesse do lúdico, interessa-se por carros e locomotivas. Os brinquedos personificam os

objetos reais e a ação se exerce sobre eles, sem angústia nem culpa. (Corrêa e Massaud, 2007, p.155).

Muitos profissionais de Educação Física não utilizam o lúdico, na maioria das vezes, por falta de conhecimento no assunto ou por não saberem utilizá-lo nas aulas. Sendo assim, muitos professores não conseguem progredir com a função pedagógica da ludicidade, trazendo dúvidas e questionamentos dos pais sobre essa metodologia de ensino.

De acordo com Corrêa e Massaud (2007) o professor, por sua vez, deve perceber a importância das atividades desenvolvidas nesta faixa etária programando suas aulas sempre preocupado em não deixar de explorar os estímulos necessários para o aprendizado da natação.

Em decorrência dessa falta de conhecimento dos profissionais, muitos optam por utilizar o método tecnicista de ensino, trazendo questionamento dos pais como as atividades nas aulas de natação são realizadas, onde o método tecnicista só prevalece a técnica inibindo outras características que podem ser abordadas nas aulas de natação. É necessário que o professor procure ampliar cada vez mais as vivências do aluno com o ambiente físico, com brincadeiras e com outras crianças, para que possa realmente motivar-se em seu aprendizado.

Podemos afirmar que o lúdico tem sua importância na natação e que a criança se desenvolve melhor brincando. As aulas de natação não precisam ser rígidas para serem ensinadas, ela deve ser um momento de experimentação e desenvolvimento do aluno.

As brincadeiras e jogos que são oferecidos à criança, devem estar de acordo com o período de desenvolvimento em que ela se encontra, para que ela possa ter um maior aproveitamento da aula. Daí a importância do professor em conhecer o crescimento e desenvolvimento da criança.

Santos (2000) enfatiza que por meio dos jogos a aula torna-se mais prazerosa, o professor age como agente construtor do desenvolvimento do aluno, estabelecendo o interesse e a disciplina.

Essa distinção na percepção do conceito lúdico pode trazer dúvidas quanto ao desenvolvimento do aluno pelo olhar dos pais, tornando um problema para os professores. A partir daí, cada um pode desencadear estratégias lúdicas para dinamizar seu trabalho que, certamente, será mais produtivo, prazeroso e significativo, conforme afirma Marcellino (1990, p.126): “É só do prazer que surge a disciplina e vontade de aprender”.

1.2 Desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social 3 a 6 anos

De acordo com (Nunes), na segunda infância, período que vai dos três aos seis anos de idade, aproximadamente, pode-se destacar, em relação ao desenvolvimento físico, que há uma constância no crescimento do corpo humano e um desenvolvimento significativo das habilidades motoras.

O ato de nadar para uma criança é muito mais perceptível que qualquer outra faixa etária, pois ela está em constante movimentação e descobre diferentes formas de deslocamento (VELASCO,1994,p.64).

De acordo com (VELASCO,1994,p.45) a todo momento na água, entram informações no cérebro provindas dos olhos, dos ouvidos, da pele, dos músculos, da gravidade, da impulsão,da flutuação ,etc..., que terão de ser organizadas em termos de “tráfego” neurológico, para que observe um resultado final adaptável e seguro, caso contrário, a sua desorganização ou engarrafamento, vão produzir um comportamento aquático inadequado e desajustado.

O oferecimento de atividade motoras adequadas a crianças constitui-se em um dos principais fatores que contribuem para o desenvolvimento das suas capacidades (CORRÊA E MASSUD ,2007, p.149).

Toda habilidade motora deve ser aprendida. Desde as mais simples, como caminhar e saltar, até as mais complexas, como tocar um instrumento musical ou praticar um esporte, são adquiridas e/ou aprimoradas em algum momento da vida por meio de um processo chamado de aprendizagem motora. (COSTA, ROCHA E ROCHA, 2019, p.81).

A infância é considerada um período fundamental para a aprendizagem motora devido à grande capacidade de adequação aos estímulos. As experiências adquiridas durante a infância juntamente à maturação biológica geram muita variabilidade no desempenho motor na adolescência (COSTA, ROCHA E ROCHA, 2019, p.85).

Padrão motor de crianças de 3 a 6 anos e correr, saltar, galopar, pular, subir e arremessar. Todos esses movimentos motores vão evoluindo de forma gradual até os 6 anos de idade, podendo ser potencializados através de atividades aquáticas.

O ato motor não é um processo isolado, envolve além do físico, a personificação de cada um. A aprendizagem Natação, segundo essa ciência deve encaminhar -se no sentido da formação total sem, racionalizando o movimento sem inibir criatividade, a espontaneidade a liberdade, promovendo ao aluno a significação e o sentido do que está realizando.(VELASCO,1994,p.81)

[...] a natação já pode ser desenvolvida a partir desta fase, tendo sempre a visão da natação como: o ato de mover-se e sustentar-se na água por impulso próprio, com movimentos combinados de braços e pernas. É importante como exercícios de desenvolvimento do corpo, como meio de defesa contra afogamentos ou em operações de salvamento. (CORRÊA E MASSAUD, 2007, p.154).

De acordo com (CORREA, 2015, p.49), Estágio pré-operatório – De 2 a 7 anos de idade. Nesse estágio, a criança passa do período sensório-motor para o pré-operatório. Ele é marcado pelo início da linguagem verbal, que se caracteriza por uma explosão linguística, graças a um aumento do vocabulário.

Nesta fase as crianças estão participando ativamente de atividades de exploração e descobertas das suas capacidades motoras e das possibilidades de movimento tanto em terra como na água (FILHO, 2017, p.204).

Embora se apresentem em tamanhos, pesos e cores sortidos, todas as crianças têm o mesmo credo: “aproveitar cada minuto de todas as horas de todos os dias e protestar ruidosamente, (pois o barulho é sua única arma) quando seu último minuto é decretado, e os adultos os empacotam e os colocam na cama” (VELASCO,1994, p.62).

No período pré-operatório surgem os sentimentos interindividuais. A criança, ao ver outro indivíduo que considera superior a ela, a enxerga como referência significativa de padrões morais e de respeito. Por exemplo, a relação com os pais, professores, etc (Durmad, 2015, p.32).

A criança constrói seus conceitos por meio de percepções vivenciadas concretas, é capaz de narrar fatos vividos e possui uma percepção global do mundo. Como se encontra na fase do egocentrismo, ou seja, centrada em si, ela ainda não consegue se posicionar no lugar do outro (CORREA, 2015, p.50).

O desenvolvimento da linguagem se processa colaborando na transformação da criança em sua visão de mundo, e ela consegue, a partir dessa elaboração, avaliar as situações, inclusive na perspectiva do outro (Durmad, 2015. p.32).

Neste momento, a criança entende que, nas brincadeiras, as regras não são passíveis de mudanças, e que são determinadas externamente. Posteriormente, começa a compreender que as regras são estabelecidas com o grupo, para que a brincadeira aconteça de forma organizada e justa para todos. O interesse por atividades diferenciadas e por objetos diversos, no período pré-operatório, torna-se mais estabilizado. (Durmud, 2015, p.32).

O aspecto afetivo e social dos alunos é de grande importância para o desenvolvimento dos mesmos. Mas será que só o professor é responsável por esses aspectos?

O real motivo que leva os pais a colocarem seus filhos na natação é com o intuito da criança se divertir com seus colegas e professor ou o real motivo é para que seus filhos não sofram nenhum tipo de acidente na piscina.

A integração da criança depende, em grande parte, da educação que lhe é ministrada tanto em casa quanto em estabelecimentos especializados, nos quais ela vive sua primeira experiência de atividades em grupo. (muitas vezes esta primeira experiência ocorre nas aulas de natação) (CORRÊA E MASSAUD, 2007, p. 152).

De acordo com Damasceno (2017), vista como uma empresa prestadora de serviços, a escola de natação infantil passou a ser uma das alternativas para suprir essas necessidades, ajustando-se a uma nova demanda com exigências específicas.

Mesmo diante de toda essa alteração nas vidas das famílias o professor é o grande mediador para seu aluno se desenvolva tanto no aspecto motor como no afetivo e social, Para LUZ (2017), além de mediador, facilitador e orientador o processo de aprendizagem, o professor de crianças até 6 anos tem que ser co-paciente e amigo delas; fazer junto rir, vibrar, bagunçar e fazer palhaçadas transforma-o em um deles, e isso o tornar familiar e de confiança.

De acordo (VELASCO, 1994,p.81) o bom professor não usa sempre dos mesmos exercícios e das mesmas estratégias, mas promove uma sequência de situações potencialmente educativas, nas quais o aluno vivencia os problemas até descobrir respostas eficientes.

A afetividade do professor torna-se importante para o ganho de segurança e, conseqüentemente, da capacidade de aprender. Assim, o corpo a corpo, face a face, mas nas mãos levam ao equilíbrio do binômio segurança-exploração.

[...] além do atento, o professor deve ser mostrar disponível e estimulador. É sua função auxiliar aqueles que têm dificuldades e incentivar os que apresentam maior desenvoltura e prontidão motoras para determinar tarefa. Ele deve perceber o limite do seu apoio e não fazer pela criança, apenas ajudar em suas conquistas. (LUZ, 2017, p.118).

A motivação, de acordo com Corrêa e Massaud (2007), é um estado de incitação ao ato que cria estado de carência e provoca um comportamento que visa restabelecer o equilíbrio pela satisfação da necessidade.

Essa motivação da criança é de grande importância para o professor ter o conhecimento sobre para conseguir se adequar a criança essa motivação por ser causada por que o aluno gosta da natação, para agradar o pai, professor ou quem gosta ou alguém que gosta está fazendo. (CORRÊA E MASSAUD, 2007, p.149)

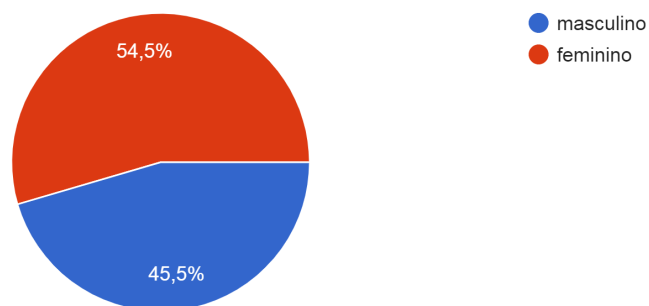
Na natação a criança aprende mais do que nadar, ela aprende comandos , obedece e se relaciona com o professor e testa novas possibilidades. De acordo com os autores acima o desenvolvimento da criança na natação passa diretamente pelo professor.

RESULTADOS

Gráfico 1 – Caracterização do aluno

Seu filho é do sexo masculino ou feminino?

33 respostas



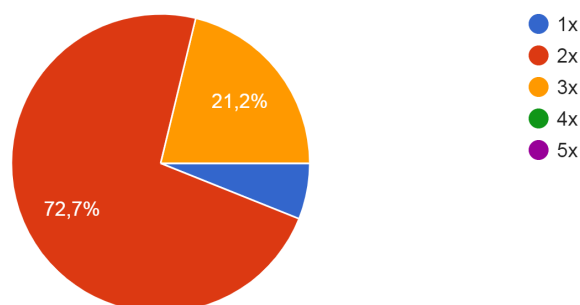
Fonte produzida pelo GOOGLE FORMS

Foram convidadas três academias que ofertam natação infantil para realizar a pesquisa do presente trabalho. As academias selecionadas estão localizadas no município de Goiânia (GO) e Terezópolis (GO). Obtive o número de (n =33 respostas).

Os resultados obtidos através do questionário respondido pelos responsáveis dos alunos, constatou-se que 54,5% dos alunos são sexo masculino e 45,5% do sexo feminino.

Gráfico 2 – Caracterização do aluno na aula de natação

Seu filho pratica natação quantas vezes por semana ?
33 respostas

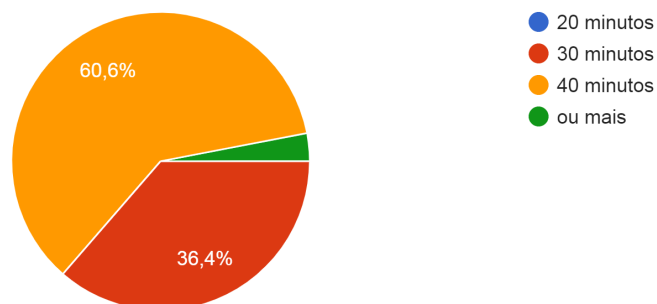


Fonte produzida pelo GOOGLE FORMS

Foi perguntado para os responsáveis dos alunos, quantas vezes na semana seu filho pratica natação. Onde 72,7% pratica natação 2x na semana, 21,2% pratica natação 3x na semana e 6,1% 1 vez por semana.

Gráfico 3- Caracterização do aluno na aula de natação

Qual tempo total da aula de natação do seu filho?
33 respostas

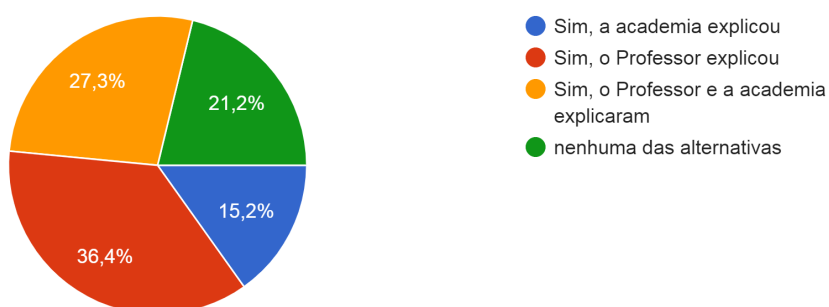


Fonte produzida pelo GOOGLE FORMS

Foi perguntado aos responsáveis dos alunos, qual o tempo de aula de natação. Foi observado no gráfico 3 que 60,6% fazem 40 minutos de aula, 36,4% fazem 30 minutos e 3% fazem mais de 40 minutos. Onde 72,7% pratica natação 2x na semana, 21,2% pratica natação 3x na semana e 6,1% 1 vez por semana..

Gráfico 4- Abordagem sobre a metodologia aplicada

A academia e / ou o professor explicaram sobre a metodologia utilizada nas aulas de natação ?
33 respostas

**Fonte produzida pelo GOOGLE FORMS**

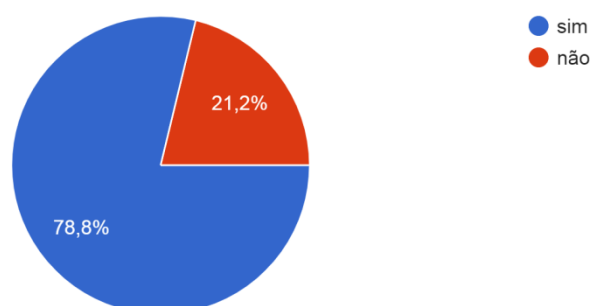
Através do gráfico 4 podemos analisar que o percentual de pais que tiveram a informação de como funciona a metodologia da academia, foi de 27,3% explicada pelo professor e pela academia. Explicada somente pelo professor foi de 36,4%. Explicado pela academia foi de 15,2% e nenhuma informação foi repassada aos pais foi de 21,2%.

LÚDICO NAS AULAS DE NATAÇÃO

Gráfico 5- Analise sobre o lúdico

Você sabe o que é lúdico ?

33 respostas



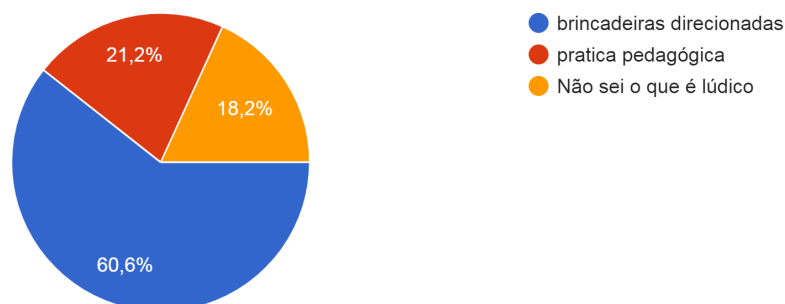
Fonte produzida pelo GOOGLE FORMS

Foi analisado o entendimento dos pais sobre o que é lúdico, e foi observado que 78,8% dos pais entendem o que é lúdico e 21,2% responderam que não entendem o conceito de lúdico ,observado no gráfico 5.

Gráfico 6- Analise sobre o lúdico

O que você entende sobre lúdico nas aulas de natação?

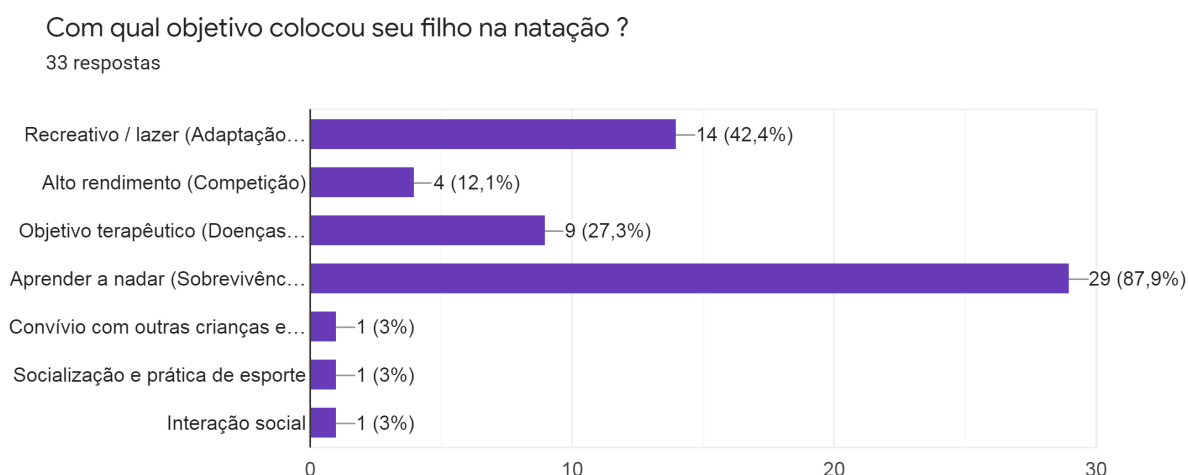
33 respostas



Fonte produzida pelo GOOGLE FORMS

Aos pais foi perguntado se eles entendem como é usado o lúdico nas aulas de natação, onde podemos observar no gráfico 6 que, 60,6% acreditam que o lúdico nas aulas de natação são brincadeiras direcionadas, 21,2% disseram que são prática pedagógica e 18,2% não sabe o que é lúdico.

Gráfico 7- Analise qual objetivo os pais colocaram seu filho na natação



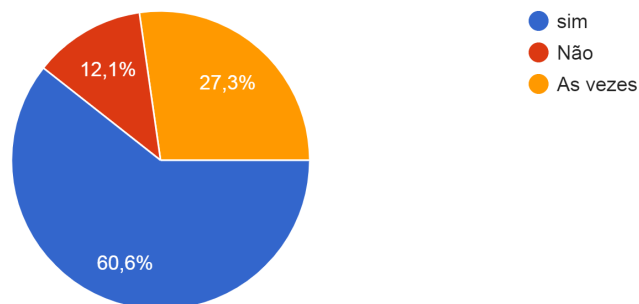
Fonte produzida pelo GOOGLE FORMS

Foi analisado no gráfico 7 que 87,9% dos pais colocaram seu filho na natação com objetivo de aprender a nada (sobrevivência aquática), 42,4% com objetivo recreativo (adaptação ao meio liquido), 27,3% objetivo terapêutico (doenças respiratórias e recuperação de atrofia muscular), 12,1% objetivo de alto rendimento (competição) e 3% dos pais colocaram seu filho para ter convívio com outras crianças, socialização e pratica de esporte e interação social.

ASPECTO SOCIAL DO ALUNO

Gráfico 8- Análise sobre aspecto social e afetivo.

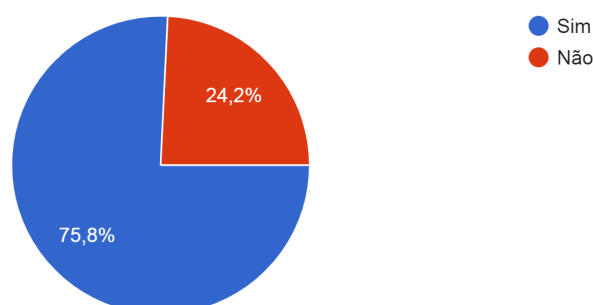
Você costuma assistir as aulas de natação do seu filho ?
33 respostas

**Fonte produzida pelo GOOGLE FORMS**

Assistir a aula de natação do filho é de extrema importância para o pai entender o processo de desenvolvimento e como está sendo desenvolvido a ludicidade nas aulas de natação. No gráfico podemos perceber que 60,6% dos pais assistem à aula do filho, 12,1% não assistem e 27,3% assistem às vezes.

Gráfico 9- Análise sobre aspecto social do aluno

Você percebeu alguma mudança no desenvolvimento social (interação com outras pessoas) do seu filho após ele ter iniciado na natação ?
33 respostas

**Fonte produzida pelo GOOGLE FORMS**

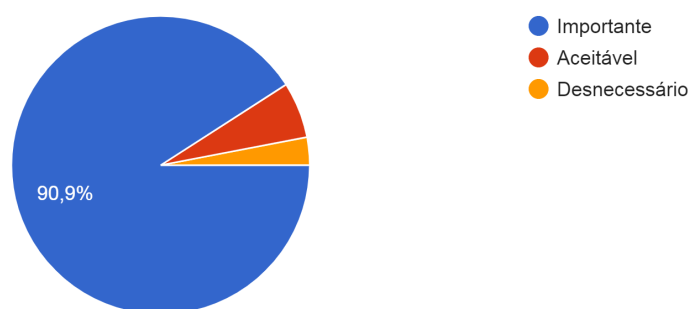
Foi perguntado aos pais se houve alguma melhora no desenvolvimento social do aluno após a entrada na natação. Observou-se que 75,8% dos pais responderam que sim e 24,2% responderam que não (gráfico 9).

ASPECTO MOTOR DO ALUNO

Gráfico 10- Brincadeiras e Lúdicos na natação.

O que você acha das brincadeiras e o lúdico nas aulas de natação?

33 respostas



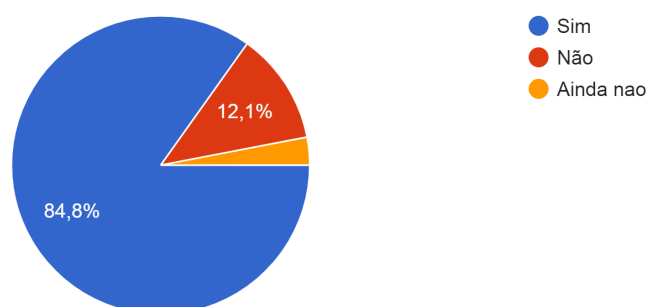
Fonte produzido pelo GOOGLE FORMS

Foi perguntado aos pais o que eles acham sobre o uso das brincadeiras e o lúdico nas aulas de natação. Foi observado no gráfico 10 que 90,9% dos pais acham o uso do lúdico importante, 6,1% aceitável e 3% desnecessário. É através do lúdico onde a criança brinca e consegue aprender. É através dessas atividades lúdicas na piscina que a criança aumenta seu repertório motor.

Gráfico 11- Análise aspecto c3gnito

Ap3s o in3cio da nata33o, voc3 conseguiu observa melhor desenvolvimento do seu filho em realizar tarefas do dia a dia.

33 respostas



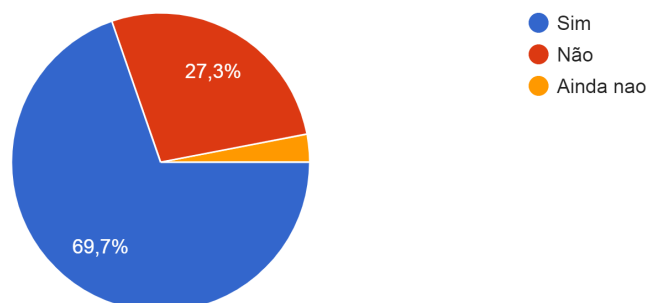
Fonte produzido pelo GOOGLE FORMS

Foi perguntado aos pais como a nata33o auxilia no desenvolvimento do aluno nas tarefas do dia a dia. Foi constatado atrav3s do gr3fico 11 que, 84,8% dos pais confirmam melhora ap3s o in3cio da nata33o, 12,1% n3o observaram nenhum desenvolvimento e 3% ainda n3o perceberam alguma melhora no desenvolvimento.

Gráfico 12- Análise aspecto cognitivo

Você consegue observar o desenvolvimento do seu filho na escola ou em casa após o início do mesmo nas aulas de natação? Por exemplo: concentração e realização de atividades escolares.

33 respostas



Fonte produzida pelo GOOGLE FORMS

Foi perguntado aos pais sobre o desenvolvimento do seu filho em atividades de concentração e realização de atividades, após o início da natação. O resultado encontrado no gráfico 12 foi que, 69,7% dos pais observaram alguma melhora no desenvolvimento do seu filho, 27,3% não observaram desenvolvimento e 3% ainda não observaram qualquer tipo de desenvolvimento.

DISCUSSÃO

O estudo tem como objetivo analisar a percepção dos pais na natação segunda infância (3 a 6 anos) e como o lúdico pode ser usado como forma de ensino nas aulas de natação.

Para que os pais entendam como é aplicado o lúdico nas aulas de natação, é de suma importância que o professor ou a academia explique para os pais como é aplicado o lúdico nas aulas de natação de acordo com a metodologia de cada academia.

No gráfico 4 podemos perceber que essas informações ditas acima não foram repassadas para todos os pais, podendo ocasionar dúvidas sobre como é aplicado o lúdico nas aulas de natação, mostrado no gráfico 6.

O resultado obtido através do gráfico 5, mostra que a maioria dos pais entendem sobre o que é lúdico e como é benéfico à criança, promovendo o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo- social.

O resultado obtido no gráfico 5, nos mostra que os pais sabem a importância do brincar como forma de ensino. Essa afirmação ainda é mais clara para os pais, quando os autores dissertam sobre a importância do lúdico. De acordo com (MARSON e PERIERA, 2011, p. 86) o brincar pode ser a função básica da criança. Brincando, ela explora, descobre, aprende e apreende o mundo à sua volta. Numa situação de limitações patológicas, toda sua rotina de vida seria modificada.

De acordo com (MARSON E PERIERA, 2011, P. 86), o brincar é um processo pelo qual a criança se adapta ao ambiente ou adapta o ambiente à sua vontade, sendo que tal processo pode ser sensório-motor, social-emocional, linguístico ou cognitivo, e, além disso, pode ser realizado por vários métodos, como, por exemplo, pela exploração, repetição, reprodução ou transformação (LORENZINI, 2002).

A utilização do lúdico na estimulação precoce de crianças de 0 a 5 anos está vinculada ao objetivo a ser alcançado, no sentido de que os jogos e brincadeiras são meios ou recursos utilizados como promotores e estimuladores da participação da criança, uma vez que esta é ávida pelo brincar (SOUZA & LIMA, 2008).

Saber o que é lúdico não necessariamente vai deixar claro se os pais entendem como é usado o lúdico nas aulas de natação.

A criança por características próprias busca as atividades lúdicas, estas geram manifestações positivas no comportamento infantil e privilegiam a participação, a compreensão, a criatividade, a espontaneidade, o prazer e a afetividade. Dentro do ambiente lúdico a criança resolve conflitos com mais facilidade. Baseado em todos esses benefícios da natação, há outra grande importância dos pais e/ou responsáveis ao quererem que seus filhos pratiquem tal atividade, no caso, é o desenvolvimento da autonomia da criança no meio aquático, basicamente no quesito segurança - já que saber nadar é também uma questão de sobrevivência. (ALENCAR, 2018, p. 9)

De acordo com a literatura, quando a criança busca atividades lúdicas por características próprias, o professor utiliza desse comportamento ao seu favor e assim incluindo as atividades lúdicas nas aulas de natação de forma natural porque é brincando que se aprende.

O resultado obtido é representado no gráfico 6, foi constatado que os pais ainda tem dúvida sobre o conceito de lúdico. De acordo com (Khareniny), a natação aplicada de maneira lúdica aplica várias possibilidades para que os seus praticantes desenvolvam habilidades

motoras. Isto porque, dentro da água é possível vivenciar situações desafiadoras que desenvolvem melhor capacidades físicas e habilidades motoras.

De acordo com a pesquisa, perguntamos aos pais com qual objetivo colocaram seu filho na natação e 87,9% (gráfico 7), responderam aprender a nadar (sobrevivência). Baseado nessa resposta a grande importância para os pais é a segurança no meio aquático. Segundo a organização mundial da saúde 2010, o afogamento é a terceira principal causa de morte em todo mundo. No Brasil é a 2 morte por acidentes em crianças com 1 a 14 anos. Podemos concluir que a preocupação dos pais com os filhos, e o principal objetivo em colocar seu filho na natação é aprender a nadar (sobrevivência).

O gráfico 8 nos mostra que não são todos os pais que assistem as aulas de seus filhos, isso pode nos mostrar o por que alguns pais não entendem como o lúdico é usado nas aulas de natação mostrado no gráfico 6, já que só 60,6% dos pais assistem as aulas dos seus filhos com frequência.

Foi perguntado aos pais se houve alguma mudança em relação ao aspecto de desenvolvimento social (interação entre outras pessoas) e como resultado (gráfico 9), resalto que os pais percebem que houve uma melhora no seu comportamento social. Diante disso, devemos destacar que o contato com outras crianças, a parte comunicativa na aula com o professor, o compartilhamento de brinquedos, todos esses atributos irão permitir que a criança tenha uma mudança no seu desenvolvimento social. De acordo com (GUIMARÃES,P.8) É por meio das brincadeiras, que se pode observar e constituir uma visão dos processos de desenvolvimento da criança em grupo ou individualmente, registrando sua capacidade no uso da linguagem, de sua capacidade social e dos recursos afetivos e emocionais que a dispõe.

Através das respostas representadas no gráfico 10 sobre aspecto motor e ludicidade, a maioria dos pais consegue correlacionar os dois aspectos como forma de desenvolvimento do aluno. De acordo com (VENANCIA, 2013,), portanto o brincar no desenvolvimento infantil é atividade compreendida que promove aprendizagem da criança pequena, por que quando criança brinca desenvolve seu potencial.

Podemos destacar que dos 3 a 6 anos de idade as crianças têm clareza em compreender atividades propostas pelo professor, nessa fase a criança consegue realizar tarefas propostas pelo professor com mais clareza, (TEODORO, 2013, p. 63).

No gráfico 11 foi observado que a maioria dos pais perceberam uma melhora no desenvolvimento cognitivo de seu filho após o início das aulas de natação. Esse desenvolvimento é percebido quando a criança aprende a esperar, obedecer e raciocinar .

Nas crianças de 3 a 4 anos é o aperfeiçoamento da linguagem, que vai se tornando mais elaborada, com a contribuição das atividades nas aulas de natação, onde a música se torna um grande estímulo para o aluno.

De acordo com (TEODORO,2013,P. 75) a principal alteração cognitiva da criança de 4 a 6 está ligada às características do pensamento. A criança desenvolve a capacidade de compreender operações como a soma, a subtração, a multiplicação e as ordenações seriais, criando a noção de reversibilidade.

Em relação a parte motora, foi observado no gráfico 12 , que a parte motora, assim como a fase cognitiva, é desenvolvida na natação, onde o professor é um dos grandes responsáveis para potencializar esse desenvolvimento.

O desenvolvimento motor pode ser definido como coordenação, equilíbrio, aprimoramento de habilidades. De acordo com (TEODORO, 2013, P.62) também observamos que a criança começa desenvolver habilidades no cuidado do seu próprio corpo como ir ao banheiro e vestir - sozinho. As brincadeiras lúdicas na natação podem ajudar nesse desenvolvimento do aluno através de atividades que proporcionam a criança a experiências com o corpo e percepções de seus movimentos.

Com isso, a natação traz consigo atividades através da ludicidade que potencializam o aspecto motor da criança. A importância do professor é fundamental, cada criança é diferente, cada aluno merece um professor que olhe para ela e busque entender a melhor forma de ensinar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a literatura utilizada, é possível perceber que a ludicidade é de extrema importância e deve ser abordada pelos professores de forma correta para que haja um melhor desenvolvimento dos alunos.

No caso da pesquisa, foi observado que a maioria dos pais sabem o conceito de lúdico ,mas tem dúvidas de como o professor as utiliza durante as aulas de natação,aspectos cognitivos,motor e social .

Podemos perceber também, que a maioria dos pais colocam seus filhos na aula de natação com o intuito de somente aprender a nadar (sobrevivência).

Foi observado que 21,2% das academias e professores não explicam sobre a metodologia utilizada nas aulas de natação. Esse fator pode interferir na dificuldade dos pais em entenderem como o lúdico é utilizado nas aulas.

Quando levamos em consideração o fator afetivo- social, consideramos que a maioria dos pais que responderam o questionário, observou uma melhor interação do seu filho com outras pessoas, após o início das aulas de natação.

A natação na segunda infância vem nos mostrar que as crianças que a praticam apresentam um melhor desenvolvimento:

- * motor, quando elas adquirem equilíbrio, conseguem correr, saltar, desenvolvem a coordenação motora grossa e fina.

- *cognitivo, quando melhoram o raciocínio , linguagem

- *afetivo-social, quando aprendem a dividir os brinquedos , respeitar o professor, interagir com os alunos da turma.

Considerando os resultados alcançados, conseguimos perceber um olhar positivo dos pais sobre a natação na segunda infância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLEN, S. M. Lançando novos olhares sobre o ensino da natação; relato de experiência. In: MARCELLINO, N. C. (Org.) *Lúdico, educação e educação física*. Ijuí:Inijuí, 1999.

ANDRADE, Leandro Alves (2009). **Importância do desenvolvimento motor em escolares**. Barbosa, F.J.M.G.D.A.G.F.P. J. **Psicomotricidade: Abordagens Emergentes**. Manole, 2012.

BARBOSA, T. Para uma clarificação dos objetivos dos programas de natação para bebês. Portugal 1999.

Bebês e crianças: reflexão da Academia Brasileira de Profissionais de Natação Infantil – { coordenador: Paulo André Poli de Figueiredo}. – Uberlândia: Z3,2017.308p.:il.

BROUGUER, Gilles. **Brinquedo e Cultura**. Traduzido por Gisela Wajskop. 4 ed.São Paulo, Cotez, 2001.

CARVALHO, A. B.; COELHO, D. **Natação para crianças**: o que motiva os pais a escolherem esta modalidade esportiva para seus filhos. *Revista Meta Science*. Rio de Janeiro: 2011.

Correa, Célia Regina Fernandes Natação da Iniciação ao treinamento: Montagem e Administração, Organização Pedagógica, do Bebe- Célia Regina Fernandes Correa , Marcelo Garcia Massud-Rio de Janeiro: 3 edição: 2007

Christe, A.L.S.;P. N. **Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar**.: Grupo A, 2011.

Corrêa, M.D. S. **Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem**.: Cengage Learning Brasil, 2015.

COSTA, A. M.; DUARTE, E. Aspectos teóricos da atividade aquática para portadores de deficiência. In: FREITAS, P. S. (org) Educação Física E Esportes para Deficientes: coletânea. Uberlândia: UFU, 2000.

da, F. V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Grupo A, 2011.

DAMASCENO, L. G. **Natação, psicomotricidade e desenvolvimento**. Brasília: Secretaria dos Desportos da Presidência da República, 1992.

DAMASCENO, L. G. **Natação**: psicomotricidade e desenvolvimento. Campinas: Autores Associados, 1997.

DE, M.L.; SÍCOLI, P.A.L.; CHRISTE, P.N. **Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011.

Dumard, K. **Aprendizagem e sua Dimensão Cognitiva, Afetiva e Social**. Cengage Learning, Brasil, 2015.

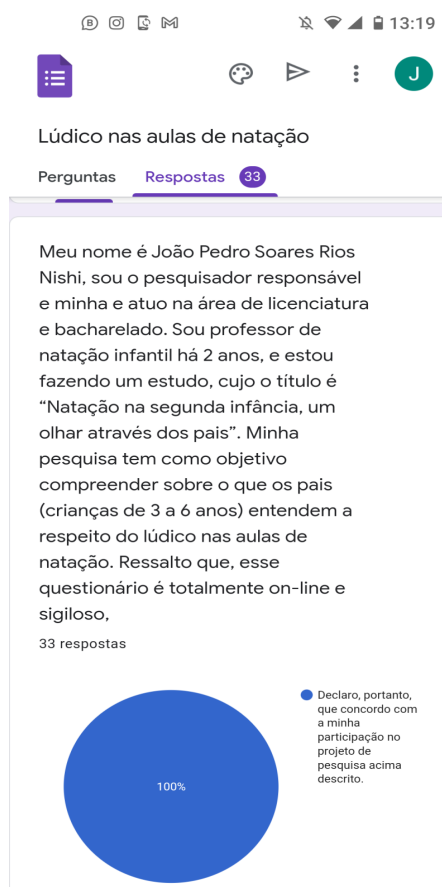
- GAMBOA, Silvio Sanchez. **Pesquisa em educação – métodos e metodologias** Chapecó: Argos 2008.
- LOPES, Vanessa Gomes. Linguagem do Corpo e Movimento. Curitiba, PR. FAEL, 2006.
- Marcellino, Nelson Carvalho. **Pedagogia da animação**. Campinas, Papiros, 1990.
- NEGRINE, A.(1994). **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Prodil.
- NOLASCO, Verônica Perissé (2006). Natação. Disponível em: . Acesso em: 21 abr 2015.
- Nunes, L.C. C. **Desenvolvimento Infantil**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A,.
- PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, (1975).
- Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – 2006, 5(2):65-74
- Rocha, C. R. **Aprendizagem e controle motor**.: Grupo A, 2019.
- SANTIAGO, Vivian de Castro. **Estudo observacional da importância da brincadeira na aprendizagem nas aulas de natação de crianças entre 3 e 6 anos**. 2005. 44 f. Monografia (graduação em Educação Física)- Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas/SP, 2005, [s.n.].
- SANTOS, Rafael. **Psicomotricidade**. São Paulo: scribd, 2008.
- SANTOS, Santa Marli Pires. **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. Petrópolis. Vozes. 2000b. p.42.
- VELASCO, C. G. **Natação Segundo a Psicomotricidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.
- VENTURA, Paulo Roberto Veloso *et. al.* Metodologia da Investigação Científica – um olhar a partir de pesquisadores da Educação física. **Texto didático. Goiania, 2015.**
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- WAJSHOP, Gisela. **Brincar na pré-escola**. São Paulo: Cortez, 1995.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.

Meu nome é João Pedro Soares Rios Nishi, sou o pesquisador responsável e minha e atuo na área de licenciatura e bacharelado. Sou professor de natação infantil há 2 anos, e estou fazendo um estudo, cujo o título é “Natação na segunda infância, um olhar através dos pais”. Minha pesquisa tem como objetivo compreender sobre o que os pais (crianças de 3 a 6 anos) entendem a respeito do lúdico nas aulas de natação. Ressalto que, esse questionário é totalmente on-line e sigiloso.

() Declaro, portanto, que concordo com a minha participação no projeto de pesquisa acima descrito.

DEMONSTRAÇÃO DE TCLE NA PLATAFORMA GOOGLE FORMS:



ANEXOS 2**QUESTIONÁRIO LÚDICO NA AULA DE NATAÇÃO****Questionário para os pais
(Caracterização do aluno nas aulas de natação)**

Seu filho é do sexo masculino ou feminino? *

masculino

feminino

Data de nascimento do seu filho *

DD

MM

AAAA

Seu filho pratica natação quantas vezes por semana?

1x

2x

3x

4x

5x

Outro:

Há quanto tempo seu filho pratica natação?

Qual tempo total da aula de natação do seu filho? *

20 minutos

30 minutos

- 40 minutos
- ou mais

ASPECTO LÚDICO NA AULA DE NATAÇÃO

Você sabe o que é lúdico?

- sim
- não

O que você entende sobre lúdico nas aulas de natação?

- brincadeiras direcionadas
- pratica pedagógica
- Não sei o que é lúdico

Com qual objetivo colocou seu filho na natação?

- Recreativo / lazer (Adaptação ao meio líquido)
- Alto rendimento (Competição)
- Objetivo terapêutico (Doenças respiratórias, recuperação de atrofia muscular)
- Aprender a nadar (Sobrevivência e técnica)

Outro:

A academia e / ou o professor explicaram sobre a metodologia utilizada nas aulas de natação?

- Sim, a academia explicou
- Sim, o Professor explicou
- Sim, o Professor e a academia explicaram
- Nenhuma das alternativas

Aspectos sociais do aluno (Interação do aluno com outras pessoas)

Você costuma assistir as aulas de natação do seu filho? *

- Sim
- Não
- As vezes

Você percebeu alguma mudança no desenvolvimento social (interação com outras pessoas) do seu filho após ele ter iniciado na natação ? *

()Sim

()Não

Aspectos motores E Cognitivos do aluno (Fase de desenvolvimento do aluno)

O que você acha das brincadeiras e o lúdico nas aulas de natação? *

()Importante

()Aceitável

()Desnecessário

Após o início da natação, você conseguiu observa melhor desenvolvimento do seu filho em realizar tarefas do dia a dia. *

()Sim

()Não

Outro:

Você consegue observar o desenvolvimento do seu filho na escola ou em casa após o início do mesmo nas aulas de natação? Por exemplo: concentração e realização de atividades escolares. *

()Sim

()Não

Outro:

Demonstração do questionário na plataforma GOOGLE FORMS:

Lúdico nas aulas de natação

Perguntas Respostas

Questionário para os pais

Caracterização do aluno nas aulas de natação

Seu filho é do sexo masculino ou feminino? *

masculino

feminino

Data de nascimento do seu filho *

Mês, dia, ano

Seu filho pratica natação quantas vezes por semana? *